

Guerra Cultural, Civilização e Sistema Interestatal.

Prof. Ricardo Zortéa. ricardo.vieira@ie.ufrj.br

Quintas-feiras, 9h20 - 12h50.

O curso parte do pressuposto de que os últimos 50 anos apresentaram uma grande crise dos principais paradigmas epistemológicos e teóricos das Ciências Sociais (sejam eles liberais, realista-nacionalistas ou marxistas), e que portanto não é possível entender os fenômenos da conjuntura presente recorrendo-se novamente a eles. Ao contrário, propõe-se buscar a infraestrutura cultural por trás tanto das epistemologias e teorias dominantes quanto das estruturas macrossociais por elas definidas, entre elas o próprio sistema interestatal capitalista. Esta infraestrutura cultural é em grande medida coincidente com o elusivo conceito de civilização, pouco desenvolvido nas perspectivas dominantes nas ciências sociais, e que só pode ser entendido através de uma perspectiva de longa duração. Desta forma, o curso fará uma reconstrução da evolução da civilização ocidental da era clássica greco-romana até agora, focando nos conflitos culturais subjacentes que informam esta trajetória civilizatória e dominam também os dilemas políticos, econômicos e sociais da conjuntura atual.

I. Civilização ou Estado? Heródoto versus Tucídides.

Boardman et alli, 1986.

II. A Crise nas Bases das Ciências Sociais: Epistemologia e Estado.

A. Limites Epistemológicos do Empiricismo.

1. Feyerabend, 1993; Lukes, 2005.

B. Limites do Materialismo Político:

1. As Explicações Marxistas do Estado, tanto internalistas quanto sistêmicas.
  - a) Poulantzas, 1975; Codato & Perissinotto, 2011.
  - b) Cox, 1981.
  - c) Arrighi, 1996.
2. As Explicações Realistas.
  - a) Mearsheimer, 2001.

III. Os Elementos Enterrados: Religião e Classicismo na Conjuntura Atual.

A. A Política Cristã.

1. A Pauta Moral Interna: Hunter, 1993.
2. O Choque de Civilizações: Huntington, 1993.

B. O Problema da "Hegemonia". Fiori, 2004.

C. Liberalismo ou Classicismo? Mount, 2011; Smith, 2018.

D. A Importância Teórica da Geocultura, da Arte e da Mitologia.

IV. A Civilização Clássica:

- A. O Politeísmo Imanente Radical Grego e seu Corolário Romano. Boardman et alli, 1986
- B. Filosofia e Monoteísmo. Garani et alli, 2023.

- V. A Civilização Cristã.
  - A. Constantino, Agostinho e a Revolução Imperial-Cristã. Taylor, 2006
  - B. A Persistência da Memória Civilizatória Clássica. Mount, 2011.
- VI. A Renascença:
  - A. A Renascença Original e a sua relação dialética com a Igreja Monoteísta. Campbell, 2023.
  - B. Classicismo e Construção do Poder de Estado no Longo Século XVI.
    - 1. Direito Romano. Weber, 2004
    - 2. Ética e Virtú. Maquiavel, 1532.
- VII. De Volta à Cidade dos Homens.
  - A. Bases Clássicas do Liberalismo. Mount, 2011; Kronman, 2016; Smith, 2018.
  - B. A Revolução Francesa como Ponto de Inflexão Civilizatório e a Origem do Bloco Ocidental. Wallerstein, 2011.
  - C. O Liberalismo como Macroeconomia do Poder: Marxismo, Fascismo e Fim da História. Fukoyama, 1989.
  - D. Pós-Modernismo, Revolução Sexual e Identitarismo. Hunter, 1993.
- VIII. Conclusão: Civilização Clássica e Guerra Cultural Hoje.

#### Referências Bibliográficas:

- ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BOARDMAN, John; GRIFFIN, Jasper; MURRAY, Oswyn (eds.). The Oxford History of the Classical World. Oxford: Oxford University Press, 1986.
- CAMPBELL, Gordon. The Oxford History of the Renaissance. Oxford: Oxford University Press, 2023.
- CHALMERS, Alan F. O que é ciência, afinal? 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CODATO, Adriano e PERISSINOTTO, Renato. Marxismo como Ciência Social. Curitiba: Editora UFPR, 2011.
- COX, Robert.. Social Forces, States and World Orders: Beyond International Relations Theory. Millennium, 10(2), 126-155, 1981.
- FEYERABEND, Paul. Against Method. Londres: Verso, 1993.
- FIORI, José Luís. Formação, Expansão e Limites do Poder Global. Em: FIORI, José Luís (Org.). O Poder Americano. Petrópolis: Vozes, 2004.
- FUKOYAMA, Francis. The End of History? National Interest, 1989. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/24027184>
- GARANI, Myrto, KONSTAN, David & REYDAMS-SCHILLS, Gretchen. The Oxford Handbook of Roman Philosophy. Oxford: Oxford University Press, 2023.
- HUNTER, James D. Culture Wars: The Struggle To Control The Family, Art, Education, Law, And Politics In America. Nova York: Basic Books, 1992.
- HUNTINGTON, Samuel. The Clash of Civilizations? Foreign Affairs, 1993. Disponível em: <https://www.foreignaffairs.com/articles/united-states/1993-06-01/clash-civilizations>
- KRONMAN, Anthony. Confessions of a Born Again Pagan. New Heaven: Yale University Press, 2016.
- LUKES, Steven. Power: A Radical View. Nova York: Palgrave Macmillan, 2005. Caps. 1 e 2.

MAQUIAVEL, Nicolo. O Príncipe. 1532.

MEARSHEIMER, John. A Tragédia da Política das Grandes Potências. Lisboa: Godiva, 2001.

MOUNT, Ferdinand. Full Circle: How the Classical World Came Back to Us. Nova York: Simon & Schuster, 2011.

POULANTZAS, Nicos. As Classes Sociais no Capitalismo de Hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. Parte II: As Burguesias e suas Relações com o Estado.

SMITH, Steven D. Pagans and Christians in the City: Culture Wars from the Tiber to the Potomac. Grand Rapids: William Eerdmans, 2018.

TAYLOR, Charles. Sources of the Self: The Making of Modern Identity. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1992.

TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: UnB, 2013.

WALLERSTEIN, Immanuel. The Modern World-System, IV: Centrist Liberalism Triumphant. Los Angeles: University of California Press, 2011.

WEBER, Max. Economia e Sociedade. Brasília: UnB, 2004.